

*Veredas da
Memória*



Historial

Volume 1



Casa da Cultura António Bentes
S. Brás de Alportel

425 **Biblioteca** *201*

Inv. N.º 2666 Cota N.º 425



Veredas da Memória

Prefácio

Foi a 3 de agosto de 2001
que *Veredas da Memória* viu
confirmado o início dos seus objectivos,
pese embora os propósitos terem eclodido
meses antes.

Completado agora um ano
o grupo é já o orgulho de todos os
Esambracenses e a confirmação
duma aposta de todos os seus componentes.
Foi possível chegar até aqui porque Deus
estere atento ao reunir um grupo de pessoas
cheias de vontade que se complementam, se
respeitam e se estimam.

Seria inevitável que um ou outro
contratempo não tivesse surgido, porém,
tudo se ultrapassou porque o bom senso
e fi no futuro faz parte do lema
do Grupo.



Veredas da Memória

- 1 -

*Esta é a bela história
De um grupo que se formou
Veredas da Memória
Assim se baptizou*

- 2 -

*De um rancho sai a raiz
Que de estaca logo pegou
E numa hora feliz
As velhinhas janciras cantou.*



Veredas da Memória

- 3 -

*Do Paulo à Madalena
E do Orlando ao Serafim
Passando pela Filomena
Foi um sucesso sem fim.*

- 4 -

*Os seus cantares tocaram
Os corações de quem os escudou
Foram focos que incendiaram
O grupinho que se juntou*



Veredas da Memória

- 5 -

*Foi página o acontecimento
No jornalinho da paróquia
E o Virgílio deu provimento
Em demarques por conta própria.*

- 6 -

*O Orlando foi o primeiro
A saber do manifesto
E foi também o timoneiro
Na reunião do contexto.*



- 7 -

*Os ensaios começaram
Numa noite de Primavera
E logo ali se notaram
Atributos de primeira.*

- 8 -

*Para alguns foi novidade
O contacto musical
Mas sem grande dificuldade
A aptidão foi total.*



- 9 -

*Fricções, também as houve
Fruto de um saudável estar
Mas o bom senso também soube
Todas as quezílias sanar.*

- 10 -

*E numa noite quente
A estreia aconteceu
Para surpresa de boa gente
O Veredas surpreendeu.*



- 11 -

*Foi no nosso belo museu
Que junto à obra se exibiram
Mas, o nervoso apareceu
E quase no poço caíram.*

- 12 -

*Mas o povo gostou
Gostou tanto e bateu palmas
Foi uma opinião que ajudou
A encorajar aquelas almas.*



-13-

*Veio a "Arte Viva"
E o Veredas foi convidado
A actuação foi positiva
E mais um passo foi dado.*

- 14 -

*Mas a dado momento
A Filomena não acertou
Grita o Nemésio, violento,
"para lá com esses merda".*



- 15 -

*Os ensaios são continuando
Com o Nemésio muito nervoso
E toda a gente esperando
Que o final não seja famoso.*

- 16 -

*Em Setembro surge a feira
E o Veredas surge a cantar
Ainda houve tremedeira
Mas não deu para notar.*



- 17 -

*Dela vez primeira
Além portas actuaram
Foi na indústria hoteleira
Que os seus cantares brilharam.*

- 18 -

*A um convite da Ana
Na Fonte Férrea se cantou
Depois de correja e bisfama
O amigo Nemésio 'razou'.*



- 19 -

*Sentindo-se culpado
Pela fuga do amigo rezingão
O Orlando transformado
Também bateu com o portão.*

- 20 -

*Veio o amigo Gabriel
E com ele veio o ervilha
Ficou tudo como mel
E agora já ninguém refila.*



- 21 -

*De novo ao palco subiram
Na Nossa Senhora das Dores
Gostaram os que ouviram
Tais acordes, tais cantores.*

- 22 -

*Com mel no coração
Foram cantar aos velhinhos
Foi como que uma oração
Pra lhes dar mais uns aninhos.*



Veredas da Memória

- 23 -

*O Orlando reapareceu
Com algum arrependimento
Logo decerto reconheceu
Que não havia fundamento.*

- 24 -

*Foi na Adega da Mesquita
Que um episódio aconteceu
Uma cena muito esquisita
Que o gerente concebeu.*



- 25 -

*No meio da actuação
Houve promessas e elogios
E perante tal persuasão
Nem se pensou em demagogias.*

- 26 -

*Um contrato prometeu
Sem como uma janturada
Mas o gajo não apareceu
E a adega estava fechada.*



- 27 -

*O Veredas tem valor
A Feira Franca assim o entendeu
E assim se ouviu o seu esplendor
Num directo do museu*

- 28 -

*Correram os documentos
Para a devida legalização
Houve alguns contratempus
E demoras de repartição.*



- 29 -

*Em Alte e nuni casamento
Os seus cantares foram consolo
Mas chegou-se ao descaramento
E nem provarem um bolo*

- 30 -

*Se já iam com fraqueza
Quando viajaram para lá
A fome foi uma certeza
Quando vieram para cá*



- 31 -

*Para a época do Natal
Um programa se acertou
Foi uma festa especial
Que o Veredas apresentou.*

- 32 -

*Estiveram presentes os Campeiros
E os Trocos do Gilão
Os jovens como herdeiros
Dos Veredas, pois então.*



- 33 -

*No restaurante Léz Dias
Pelo Palácio e seu jornal
Pareciam cotovias
Tal foi o seu festinal.*

- 34 -

*A Feira Franca levou
O Veredas a Querença
E as janeiras que cantou
Assinaram a sua presença.*



- 35 -

*A amizade foi selada
Num jantar da Gralheira
Foi uma festa animada
Com diplomas e brincadeiras.*

- 36 -

*Mais um valioso elemento
Ao grupo se juntou
O Ricardo com o seu talento
A todos espantou.*



- 37 -

*A oportunidade chegou
E lá foram à R.D.R.
Cumpriram o que se programou
Dada a gravação do C.D.*

- 38 -

*A escritura foi lavrada
No notário do Poncebello
A Associação foi criada
E o nada que era deixou de sê-lo.*



- 39 -

*A bomba, enfim, caiu
Quase rebentando o dique
E o Veredas lá partiu
Diz Dez Horas da OJG.*

- 40 -

*Cantaram em Fato
Num cubico da esquerdinha
Aquila foi caso raro
Qual lata de sardinha.*

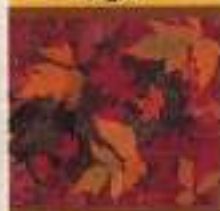


- 41 -

*Não pagaram um tostão
E perdeu-se alguma glória
Quiseram fazer figuração
Com o Veredas da Memória.*

- 42 -

*Desconfiados voltaram a Alto
Recebendo o primeiro cachet
Alegres gritaram alto,
'doravante é que é'.*



- 43 -

*A Ana resolveu casar
E cada um ficou feliz
Porque ela quis levar
O Veredas à Igreja Matriz.*

- 44 -

*De pronto se ensaiaram
As canções de alegoria
Aos pés do altar cantaram
E na boda houve alegria.*



- 45 -

© Cecília veio trazer
Aos acordos, consistência
Em boa hora quis oferecer
© que se perdeu com a desistência.

- 46 -

No dia de S. Brás
© cine-teatro esgotou.
Haverá alguém capaz
De dizer que não gostou?



- 47 -

*A festa estava na mira
De se fazerem comparações
Raízes do sul e gente gira
Não deram para tais padrões.*

- 48 -

*Gastaram alguns tostões
Na compra de uma roupinha
Ficaram muito bonitões
Mas com a conta lizinha.*



Veredas da Memória

- 49 -

*Chegou o grande momento
Chamado Feira da Terra
E sem dúvida o grande evento
Das gentes cá da terra.*

- 50 -

*O Veredas foi cartaz
Em toda a informação
E com uma actuação audaz
Arrasou a programação.*



- 51 -

*Todos tem o seu valor
E dado um bom cumprimento
Mas, o Paulo merece um louvor
Pela persistência e talento.*

- 52 -

*E, assim um ano se cumpriu
Cheio de trabalho e perseverança
Para outro agora se partiu
Com a mesma fé e esperança.*

- 53 -

*Alguém deve continuar
A narração desta história
Para que mais tarde se possa falar
Do Veredas da Memória.*

Volume I

10 de Agosto de 2002

Pág. 29



Veredas da Memória

Em jeito de Conclusão...

*Tudo o que nasce, vive e morre
tem a sua história.*

*Este volume, corresponde à narração
do primeiro ano de vida do Veredas
e, é feito de uma forma não visando a poesia
mas sim a quadra popular indo, desta forma,
ao encontro do estilo do Grupo.*

*Um novo ano irá agora começar e a mesma
postura estará sempre presente.*

*Oxalá pois que no final se dê mais um
passo a esta história.*

Até lá, que Deus nos acompanhe.

Virgílio Martins